

Seção: Morfologia/Anatomia**ONTOGENIA DE SEMENTES DO HÍBRIDO INTERESPECÍFICO *P. 'Capsang'* (*Passiflora capsularis* X *Passiflora sanguinolenta*, *Passifloraceae*)**

Bárbara Bort BIAZOTTI (1;2)

Juliana Foresti MILANI (1;3)

Sandra Maria CARMELLO-GUERREIRO (1;4)

Passifloraceae é muito cultivada nas regiões tropicais por conter espécies com flores vistosas, frutos comestíveis e propriedades farmacológicas. *Passiflora* é o gênero mais representativo da família e extremamente diverso, sendo dividido em quatro subgêneros e em várias seções. A compreensão de *Passiflora* tem sido ampliada graças à cooperação entre estudos morfoanatômicos e estudos genéticos. Neste contexto, objetivou-se estudar a ontogenia de sementes do híbrido interespecífico *P. 'Capsang'* por meio de microscopias de luz e eletrônica de varredura visando contribuir com dados morfoanatômicos para futuras análises de expressão gênica. O óvulo é anátropo, bitegumentado, com placentação parietal, funículo longo e micrópila em zig-zag. A semente é pequena, de coloração negra brilhante e achatada dorso-ventralmente, rafe evidente, funículo longo, superfície com cristas transversais, sendo recoberta completamente por um arilo suculento, saculiforme, branco-translúcido e de origem funicular. O seu crescimento é não-multiplicativo e por alongamento radial desigual da endotesta e do exotégmen formam-se projeções cônicas para dentro do mesotégmen, endotégmen, nucelo e endosperma, correspondendo às depressões na superfície. As células do nucelo e do endosperma se acomodam a essas projeções, apresentando aspecto ruminado. A testa torna-se suculenta, formando a sarcotesta; o exotégmen diferencia-se em um tecido mecânico e ocorre a formação de uma hipóstase com células de paredes lignificadas. As características anatômicas encontradas no óvulo e na semente de *P. 'Capsang'* mostram-se conservadas e unificadoras dentro da família. Além disso, ao considerar que o híbrido *P. 'Capsang'* resgata fenótipos intermediários para a maioria dos caracteres reprodutivos, o estudo morfoanatômico da semente, em combinação com a genética molecular, poderá revelar evidências para melhor compreensão da evolução do gênero *Passiflora*.

Palavras-chave: morfoanatomia da semente, ruminação do endosperma, sarcotesta

Créditos de Financiamento: PIBIC-CNPq

(1) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Vegetal. Cidade Universitária Zeferino Vaz. Rua Monteiro Lobato, 255 –Campinas, SP – Brasil. CEP: 13083-970.

(2) Bolsista PIBIC-CNPq – Iniciação Científica; email: barbara.bio08@gmail.com

(3) Bolsista Fapesp – Doutoranda pelo programa de pós-graduação em Biologia Vegetal.

(4) Professor Assistente Doutor.